

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) tem empreendido esforços contínuos para monitorar e mitigar os impactos à saúde da população residente no entorno da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca, especialmente no que diz respeito à exposição contínua a poluentes atmosféricos. E, por meio da Diretoria Geral de Vigilância Ambiental (DGVA) e do Programa VIGIAR, tem desenvolvido um projeto, especialmente para os grupos de risco - crianças (menores de cinco anos), idosos e trabalhadores da refinaria e entorno.

Destacam-se, no plano, mapeamento das áreas e exposição; monitoramento de poluentes atmosféricos; capacitação de profissionais de saúde; fortalecimento de notificação de agravos e articulação com rede municipal para detecção precoce.

A SES-PE segue, ainda, protocolos nacionais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS) para a investigação de agravos relacionados à poluição do ar. No âmbito do projeto VIGIAR, em Ipojuca, foi iniciado um processo de padronização dos fluxos de notificação e investigação de sintomas possivelmente associados à exposição ambiental.

Sobre o cuidado em saúde, o município de Ipojuca conta com unidades de saúde que realizam atendimentos a agravos respiratórios e intoxicações exógenas. No entanto, reconhecendo a necessidade de fortalecer a rede de assistência toxicológica, a SES-PE tem promovido a capacitação de profissionais da atenção primária para aprimorar o reconhecimento e o manejo de casos de intoxicação por poluentes atmosféricos.

Além disso, a SES-PE mantém articulação com o Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco (Ceatox-PE), que atua como referência para suporte diagnóstico e terapêutico, fornecendo orientação técnica às unidades de saúde municipais.

A SES-PE também realiza monitoramento das intoxicações exógenas por meio dos registros do Sinan e de outros bancos de dados epidemiológicos.

Até o momento, não há registro de comunicação formal à SES-PE sobre possíveis impactos ambientais decorrentes da implementação do sistema SNOX ou da expansão da refinaria. Por fim, a SES-PE, por meio da Diretoria Geral de Vigilância Ambiental e da Gerência Regional de Saúde, tem intensificado esforços no monitoramento e na articulação com órgãos ambientais.